

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

O GÊNERO NARRATIVO CONTO EM PRÁTICAS DE LETRAMENTO: uma experiência de formação docente no PIBID ¹

CATÃO, Maria Eduarda Sousa ²

SILVA, Eduardo Cavalcante Pereira da ³

OLIVEIRA, Rubenil da Silva ⁴

INTRODUÇÃO

A partir de uma experiência situada em escolas públicas do interior do Maranhão, durante dezoito meses de implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), foi desenvolvido sequências de aulas que submetessem às maiores dificuldades dos alunos: o letramento. Segundo Rildo Cosson, a função da leitura literária na escola é criar o hábito de leitura e conhecer e articular o mundo da linguagem, de forma a ensinar os mecanismos que fazem o texto falar. Levando isso em consideração, os bolsistas da graduação propuseram o encaminhamento de um projeto que consistia em sequência de aulas do gênero narrativo Conto, objetivando formar leitores críticos e indivíduos capazes de mobilizar diversos conhecimentos na interpretação e produção de textos literários.

Considerando o campo em que a pesquisa é realizada, seus problemas estruturais e econômicos, nossa motivação deu-se devido ao descaso da leitura em sala de aula. Pensando ainda em Cosson, percebemos que as poucas vezes em que os textos literários foram trabalhados, tratava-se de pequenos trechos que induziam o alunado somente à decodificar aquelas palavras e identificar em qual encaixe de gênero elas se enquadravam, ou até como

-
- 1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Program PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Letras no Centro de Ciências de Bacabal, com apoio da CAPES.
 - 2 Licenciando em Letras - Português pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto do PIBID no Centro de Ciências de Bacabal; E-mail: maria.catao@discente.ufma.br.
 - 3 Licenciando em Letras - Português pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto do PIBID no Centro de Ciências de Bacabal; E-mail: eduardo.cavalcante@discente.ufma.br.
 - 4 Professor Dr. que atua como Docente Coordenador da Área no subprojeto do PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Bacabal; E-mail: rubenil.oliveira@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

um pretexto para o ensino de gramática, esquecendo as diversas nuances do ensino de literatura.

METODOLOGIA

A seguinte pesquisa é um trabalho de cunho bibliográfico, devido à necessidade de analisar e compreender o material teórico acerca do gênero conto e das discussões a respeito do letramento literário, e qualitativa, por causa de seu caráter subjetivo, cuja base está fundada na interpretação das informações adquiridas por parte dos pesquisadores.

Com relação às atividades, iniciamos apresentando a situação, ou seja, descrevendo o projeto e destacando a produção que seria realizada pelo alunado, possuindo uma situação real, em que o texto seria lido por um leitor real. Em seguida, apuramos o reconhecimento do gênero - no caso, do Conto -, por parte dos alunos, para só então planejar os módulos de reconhecimento, onde eles tiveram contato com questões referentes à estrutura, sequência textual, elementos construtores, tipos e uma diversidade de Contos. Por fim, fez-se a produção inicial - que serviu como rascunho do texto final que seria circulado em um meio de interlocução verdadeiro.

A metodologia utilizada para obter os resultados recaiu-se sobre atividades de absorção das noções básicas acerca do tema, participação nas atividades orais de análise narrativa e o processo criativo na produção do conto, seguindo os elementos básicos que compõem o enredo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente projeto foi realizado numa escola pública com duas turmas, de aproximadamente 40 alunos em cada, do 1º ano do Ensino Médio. No primeiro momento - o de reconhecimento de gênero -, percebemos que as práticas leitoras já escassas na turma,

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

enfraquecem ainda mais no quesito texto literário. Ao dialogarmos sobre, os alunos relataram indiferença e desconhecimento relacionados à leitura e noções narrativas. Com isso, foram abordados desde os conceitos basilares na literariedade, assim como questões referentes à coesão sequencial e referencial, e coerência.

Assim, os resultados mostram a proporção parcial de posse do conteúdo, mas ainda apresenta dificuldades na construção da narrativa. Observando o rascunho da produção do alunado, percebemos que a base principal do Conto foi deixada de lado: o conflito gerador do enredo. A partir dessa constatação e da comparação entre as duas turmas, os dados mostram que a Turma A soube melhor adentrar no universo criativo e seguir a base narrativa, chegando até a intertextualizar com outros contos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todas as as observações feitas, inferimos que os alunos continuam numa fase maternal do letramento literário, mas que obtiveram um grande progresso em relação ao modo como estavam no início do projeto, porém caso os docentes fixos - aqueles que têm contato contínuo com os discentes-, adotassem a sequência básica com gêneros literários para motivar e desassimilar o aspecto “entediante” da literatura tão convicto para eles.

Nesse sentido, evidencia-se a importância de pensar nas sequências e metodologias diversificadas para cativar a atenção dos alunos. Considerando nosso projeto com a abordagem expositiva interativa e a diversificação dos textos, não prendendo-se apenas ao cânone da literatura, foi possível que esses alunos estudantes de uma escola pública e precária desenvolvesse o letramento literário e o caráter de leitores críticos.

Com relação à participação dos graduandos no contexto da sala de aula, que funcionou como um primeiro contato de encaminhamento à docência e que possibilitou várias experiências, uma delas é o convívio direto com o meio escolar, vivenciar a rotina na íntegra de um professor corrobora de forma efetiva no processo de formação desses docentes que

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

pretendem atuar na área da educação, e o programa Pibid proporciona isso, a aplicação dos conhecimentos adquiridos na graduação no contexto real de sala de aula.

AGRADECIMENTOS

Expressamos ainda uma profunda gratidão à quem esteve conosco nesse período de dezoito meses. Nossas colegas e amigas discentes da graduação, Elane Rodrigues de Lima da Silva e Jennifer Luise dos Santos Sousa, que compartilharam desta experiência e foram luz em nossa caminhada rumo à docência. Sem elas, nada disso seria possível.

À professora supervisora, Francisca Suelem Viana Soares, pelos bons momentos vividos ao longo do programa e pela colaboração em nossa formação como docentes de Letras.

Ao professor coordenador, Rubenil da Silva Oliveira, pessoa indispensável nesta jornada.

À Capes que, com o financiamento por meio de bolsas, tornou esta pesquisa muito mais confortável.

REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2.ed. 4ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Palavras-chave: Conto. Letramento. Sequência.